

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 073

ACADEMIAS do C3



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Clube Intercultural Europeu

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação Estabelecimento de Ensino Profissional

Designação ARQCOOP - Cooperativa para a Inserção Profissional em Arquitectura, CRL

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação ACADEMIAS do C3

BIP/ZIP em que pretende intervir 57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa

Síntese do Projecto

Fase de execução

Ir ao encontro de necessidades/desejos desportivos e culturais da população do BIP 57 formulados em vários diagnósticos. Melhorar a qualidade de vida do Empreendimento Municipal João Nascimento Costa, apostando na extensão de valências do C3-Centro Comunitário da Curraleira (projeto financiado pelo BIP/ZIP 2016-2019). O projeto conseguiu reunir um conjunto de parceiros de grande valia (Santa Casa, Aga Khan, etc.) conhecidos pelo forte compromisso e qualidade de trabalho.

Fase de sustentabilidade

Após o fim das obras as atividades das Academias Desportivas desenvolver-se-ão porque: 1-Os residentes assim o querem; 2-O Clube e os parceiros já trabalham há vários anos no BIP57 e continuarão;3-Contamos já com o apoio do programa ERASMUS+ (o CLUBE está acreditado para o acolhimento de 6 voluntários); 4-A EPAD coloca alunos em estágio;5-Conseguiremos que novos parceiros adiram (conversações muito avançadas com várias entidades);6-Estamos a mobilizar parceiros internacionais.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

Os residentes do BIP 57 enfrentam várias problemáticas: altas taxas de desemprego, pobreza, desocupação juvenil, taxas elevadas de abandono/insucesso escolar, baixo nível de instrução das famílias, isolamento de idosos, comportamentos disruptivos originadores de conflitos, sentimento de insegurança.

Território fortemente segregado da malha urbana da cidade, agravando a discriminação social.

No diagnóstico do K'CIDADE (SCML/AKF) há um nº aproximado de 587 famílias que coabita. A maioria beneficia do RSI como único meio de subsistência. Segundo dados da SCML de outubro/2015, 108 agregados familiares auferem este apoio.

Taxa de insucesso 14% no 1º ciclo, 22% no 2º ciclo, 20% no 3º ciclo, interrupção 17% escola desocupação 30% bairro.

Fraca participação cívica e organização coletiva.

A criminalidade acaba por se intensificar devido à falta de equipamentos/recursos na comunidade, locais de convívio e atividades que potenciem competências e ocupação destes jovens.

População/território: 95% de nacionalidade portuguesa (prevalência etnia cigana) e 5% imigrante (está a aumentar nº de famílias africanas).

As fraquezas e ameaças são várias, mas as potencialidades também, nomeadamente no que diz respeito a motivação e competências nas áreas desportivas e artísticas.

Temática preferencial

Espaço Comunitário

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Um dos grandes desafios que se coloca aos gestores da intervenção social é a implementação de políticas que conduzam à operacionalização de um desenvolvimento sustentável e coesão social, onde tudo é pensado à escala das cidades. O reforço da coesão social, a qualificação do espaço público e da vida urbana, a reabilitação e valorização do património edificado, as respostas sociais qualificadas, constituem objetivos estratégicos ao desenvolvimento, que se colocam, ao conjunto de atores, numa lógica de responsabilidade partilhada, numa Europa das Cidades (Diagnóstico Social de Lisboa, 2009).

Ir ao encontro de necessidades/desejos desportivos e culturais da população do BIP 57 formulados em vários diagnósticos. Melhorar a qualidade de vida do Empreendimento Municipal João Nascimento Costa, apostando na extensão de valências do C3-Centro Comunitário da Curraleira.

O projeto USER (Programa URBACT II), coordenado pela CML, envolveu entre 2013-2015 muita gente no que é hoje também conhecido como território USER (freguesias Beato e Penha de França) num



processo de diagnóstico participado visando identificar problemas e propor soluções para o território.

O processo

deu origem a um grupo de ação local (GAL) constituído por várias entidades envolvidas nesta candidatura e que em conjunto elaboraram um plano de desenvolvimento local (PDL), estando neste momento a pensar o PAL para um território no qual o BIP 57 se inclui.

O Projeto Sementes a

Crescer que intervém desde 2001 neste BIP e o Clube que o gere desde 2014, têm um contacto muito próximo com a população permitindo aferir, em consonância com o diagnóstico USER, da importância da extensão do espaço comunitário congregando em si novas valências. O ACADEMIAS do C3 materializa este anseio partilhado por muita gente vivendo no BIP 57, reabilitando espaços não habitacionais devolutos e inserindo valências complementares que também permitem capacitação, impacto económico, desenvolvimento, valorização e abertura do bairro.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover a participação dos cidadãos que vivem na cidade e, em particular, no Empreendimento Municipal João Nascimento Costa (freguesia do Beato).

Dar uma nova vida, com a comunidade ao serviço da comunidade, a espaços não habitacionais devolutos e usados para práticas disruptivas através da extensão do Centro Comunitário da Curraleira (C3).

Este objetivo vai ao encontro do objetivo geral, do programa local de habitação, de necessidades sentidas pelos moradores e das suas propostas.

As obras serão executadas por fases sendo a 1ª a que faz parte desta candidatura. Nesta gastar-se-á o orçamento que será alocado para o mais básico e essencial (balneários, casas de banho, eletricidade, canalização/esgotos). A única forma de economizarmos não é nos materiais, mas sim na mão de obra pelo que, tirando o trabalho muito especializado para o qual recrutaremos um trabalhador, tudo o resto será feito por trabalho voluntário (membros da comunidade, mas também grupos de estrangeiros que, no conjunto, dedicarão milhares de horas à renovação do projeto).

Sustentabilidade

No 1º ano far-se-ão obras com o orçamento alocado pela autarquia +fundos que se conseguirem. Mas não chega para



fazer todas as obras necessárias devido ao estado do edificado, pelo que temos que procurar mais fundos, inclusive junto da autarquia, para continuar a renovar os espaços.

Após conclusão das obras, o ACADEMIAS, terá poucos custos de manutenção. As atividades desenvolvidas no ACADEMIAS permitirão também assegurar a sua sustentabilidade pois as valências do GINÁSIO e das ACADEMIAS estão pensadas não só para atrair outros públicos ao bairro oferecendo inclusive novas ofertas/opportunidades, mas também gerar rendimentos que permitam assegurar a manutenção do espaço, o pagamento dos profissionais que nele trabalharão e, no futuro, o seu desenvolvimento. Enquanto espaço desejado e pensado pela população indo ao encontro de necessidades identificadas estamos certos que ele será acarinhado, usado e potenciado pela população. O envolvimento comunitário da população em todo o processo é também uma garantia disso mesmo.

A rede de parceiros do ACADEMIAS dá também garantias de sustentabilidade do projeto pelo facto de intervirem no território e de continuarem a fazê-lo após a execução do projeto, pelo know how (inclusive técnico) dos seus recursos humanos, pelos seus recursos logísticos e pelo capital social local, nacional e europeu que algumas delas têm e que poderão não só assegurar sustentabilidade do Centro como projetá-lo, quem sabe, para novas valências.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

ACADEMIAS DESPORTIVAS:

-Jiu jitsu é uma arte marcial praticada por ambos os sexos em qualquer idade. Engloba valores e ensinamentos que ajudam na vida pessoal. Proporciona aumento de flexibilidade, coordenação motora e reflexos.

-Dança traz muitos benefícios por ex. como atividade física.

As atividades contribuirão para a diversificação de interesses e identificação das aptidões vocacionais de jovens e adultos. Desenvolver-se-ão competências pessoais (tais como autoconceito, autoestima, estabilidade pessoal, espírito de iniciativa), competências sociais e profissionais favorecendo melhores resultados na escola, na comunidade ou mais fácil inserção no mercado de trabalho.

Dança e jiu jitsu já são praticados no Sementes a Crescer (E6G). Pela limitação de espaço estas atividades irão para o ACADEMIAS que assim receberá novos praticantes.

-Estudar-se-ão hipóteses de acolher outros desportos bem como eSPORTs (Desportos Eletrónicos). Inspiração: a Coreia do Sul, na sequência do desemprego, constituiu pacotes para os jovens dos 18-30 anos, incluindo aperfeiçoamento e prática de videojogos, mas também outras aprendizagens para aumentar competências (cultura geral, postura, etc.) todas



elas elevando índices de empregabilidade.

-As novéis

instalações desportivas encontram-se a curta distância do Bairro Horizonte onde existem skate parque, áreas de manutenção e campo polidesportivo. Isto permite criar sinergias futuras. Articularemos com a associação de moradores desse bairro.

Sustentabilidade

-As competências adquiridas pelos destinatários farão parte integrante dos indivíduos, acompanhando-os para a vida.

Após o fim das obras as Academias Desportivas desenvolver-se-ão porque:

-Faremos publicidade específica e

em massa para as atividades (para distribuir em várias freguesias)

-A comunicação ficará a cargo do curso de comunicação, marketing e relações públicas da EPAD

-A

organização de eventos terá a intervenção de turmas desta especialidade da EPAD aumentando assim a qualidade de organização e o impacto das atividades

-Os professores

formarão praticantes para os coadjuvar na condução de atividades, mas também para efetuar intervenções "fora de portas" com o fito de difundir as modalidades e atrair novos praticantes às instalações

-O Desporto Mexe Comigo já

financia algumas atividades praticadas no CLUBE

-Acolheremos equipas estrangeiras sempre que possível (ex: Campeonatos Europeus de jiu jitsu)

-Aproveitaremos também a

presença de especialistas internacionais para organizar master classes que contarão com a presença de tradutores para ajudar à difusão das intervenções

-Participaremos em

projetos europeus ao abrigo do ERASMUS+

-Logo que possível

o CLUBE trará, por períodos de 12 meses, voluntários europeus para trabalhar nas ACADEMIAS. Os custos serão suportados pelo programa ERASMUS+

-A rede de parceiros do

projeto, pelas suas valências e intervenção no território, potencia a apropriação destes espaços pela população e assegura a sua continuação.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

ACADEMIAS CULTURAIS:

Promover a cidadania ativa, a capacidade de auto-organização e a procura coletiva de soluções, através da participação da população na melhoria da vida no bairro, mas também com o envolvimento de alunos da Escola Artística António Arroio que fica a cerca de 500 metros.

Estes objetivos assumem particular relevância no



BIP 57 marcado pela quase inexistência de infraestruturas comunitárias e com fraca participação individual e coletiva. Estamos num ponto de viragem protagonizado por novas gerações (com potencial de envolvimento e de multiplicação junto das suas famílias) fruto nomeada/ da intervenção (há 16 anos) do Projeto Sementes a Crescer. Criar relações e fluxos culturais. Num primeiro tempo atraindo criadores, para utilizarem as instalações do projeto, instalando-se e criando no bairro. Em seguida, "exportando" as suas criações.

Com a vertente cultural do projeto ACADEMIAS, ajudaremos criadores (ex: marionetas) a utilizar as instalações. Desta forma, a atração de outros mundos para dentro do bairro, será feita numa lógica de envolvimento e assumindo um papel regenerador do tecido social, promovendo o interesse, envolvimento e apoio das instituições (parceiras atuais e outras a convidar). Assumir-se como um projeto sustentável e integrado no desenvolvimento cultural e social do bairro a longo prazo, levando a que, a população (sobretudo a mais idosa e jovem) possa participar e observar novas técnicas em atividades no ACADEMIAS e na António Arroio.

Sustentabilidade

-As competências adquiridas pelos destinatários farão parte integrante dos indivíduos, acompanhando-os para a vida. Após o fim das obras as Academias Culturais desenvolver-se-ão porque:

-Faremos publicidade específica e em massa para as atividades (para distribuir em várias freguesias)

-A comunicação ficará a cargo do curso de comunicação, marketing e relações públicas da EPAD

-A organização de eventos terá a intervenção de turmas desta especialidade da EPAD aumentando assim a qualidade de organização e o impacto das atividades

-Aproveitaremos

também a presença de especialistas internacionais para organizar master classes que contarão com a presença de tradutores para ajudar à difusão das intervenções

-Participaremos em projetos europeus ao abrigo do ERASMUS+ e tentaremos outros financiamentos europeus

-Logo que

possível o CLUBE trará, por períodos de 12 meses, voluntários europeus para trabalhar nas ACADEMIAS. Os custos serão suportados pelo programa ERASMUS+

-A rede de

parceiros do projeto, pelas suas valências e intervenção no território, potencia a apropriação destes espaços pela população e assegura a sua continuação.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



Actividade 1	Reabilitação espaço não habitacional
Descrição	<p>Preparação dos espaços onde se desenvolverão os projetos e procurando outras para continuar a realizar obras.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Realização da 1ª fase de obras de adaptação dos espaços utilizando a verba alocada para preparar balneários, casas de banho, eletricidade, canalizações, esgotos).2. Acolhimento de estágios (eletricistas, etc.) e voluntários para ajudarem a efetuar o máximo de obras possíveis a baixo custo (mão de obra).3. Angariação de fundos através de campanhas e apresentação de novas candidaturas para continuar a efetuar as obras necessárias.
Recursos humanos	<p>Remunerado:</p> <ul style="list-style-type: none">-Um desempregado de longa duração será contratado para fazer obras e, mais tarde, assegurar a manutenção. Terá também competência pedagógica para gerir/dirigir voluntários, estagiários...-1 estagiário internacional (tempo parcial) na área da coordenação/gestão (ajudaremos com bolsa para alimentação/transp. locais). O restante será pago pelo programa ERASMUS+. Sendo importante durante o 1º ano, é essencial durante a fase de sustentabilidade.-1 pessoa a recrutar a tempo parcial para coordenação e relações institucionais. <p>Não remunerados:</p> <ul style="list-style-type: none">-Estagiários curriculares franceses (eletricistas, etc.) e voluntários (canalização, etc.).-Consultadoria e acompanhamento da obra por parte da ARQCOOP (parceiro).
Local: morada(s)	Instalações solicitadas à Câmara Municipal de Lisboa (pedido com ref. provisória CML-411231-BYX6) para desenvolvimento de valências não existentes no Projeto C3-Centro Comunitário da Currraleira financiado em 2016.
Local: entidade(s)	Câmara Municipal de Lisboa - pelouro da habitação
Resultados esperados	<p>Em todas as fases do projeto despertar a comunidade local, através de ações que a façam interessar-se e entusiasmar-se, estimulando a sua participação nas atividades de reabilitação, bem como nas fases de divulgação do projeto e/ou apoio na procura de novos recursos financeiros (e.g. campanhas de financiamento, como o crowdfunding) e não financeiros.</p> <p>Criar possibilidades de estágios de forma a que os jovens possam adquirir experiência e ganhar experiência.</p> <p>Reforçar a identidade e coesão das comunidades locais.</p> <p>Fazer uma apresentação pública dos resultados, para a qual serão convidados todos os interlocutores e públicos residentes.</p>

<i>Valor</i>	25000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	40
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	GINÁSIO e ACADEMIAS DESPORTIVAS
<i>Descrição</i>	<p>-Criação de ginásio comunitário (grande reivindicação da população, sobretudo jovem adulta) com passadeiras, steppers, musculação...</p> <p>-Aulas de jiu jitsu e dança com grupos já existentes (transitam do Projeto Sementes a Crescer que não tem espaço suficiente para alargar atividades e que, por definição, também não pode alargar indiferenciadamente os grupos por ser financiado pelo Programa Escolhas por estar a fazer trabalho específico com determinados grupos)</p> <p>-Após alguns meses de dança faremos uma visita de estudo ao Projeto Daqui P´ra Cá que teve o financiamento do Programa Partis da Fundação Gulbenkian. Trata-se de um projeto de intervenção local na cidade de Leiria que promove a inclusão social de crianças dos 8 aos 13 anos. Crianças do Bairro Social Cova das Faias, situada na periferia da cidade onde a maioria é de etnia cigana, interagem com crianças da mesma faixa etária da Escola de Dança Clara Leão. Durante o projeto as crianças aproximaram-se entre elas através de experiências de dança, teatro, fotografia, vídeo. Para além de se ficar a conhecer a experiência, a finalidade da visita é tentar replicá-la em Lisboa</p> <p>-A interação com grupos estrangeiros e diferentes culturas de dança, será estimulada através da presença dos grupos internacionais trazidos pelo CLUBE, convidando-se todos os interlocutores e públicos residentes.</p> <p>-Treinos coletivos por classes de desportos de combate dos clubes locais (boxe; kickboxe/muay thay; jiu-jitsu brasileiro; luta livre)</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Remunerado:</p> <p>- Manuel Vaz-Foi Campeão Nacional 2015 e Campeão Nacional OPEN 2015 e 2016.</p> <p>Martina Prudêncio prof dança. Formou-se na FMH.</p> <p>-Outros profs serão recrutados quando houver nº suficiente de praticantes.</p> <p>-1 pessoa - coordenação e relações institucionais</p>



-1 pessoa - limpeza e secretariado (tempo parcial)
-1 estagiário intern. - coordenação/gestão.
-1 SVE na área desportiva. O resto será pago pelo programa ERASMUS+.
Não remunerado:
-Estágios da EPAD: comunicação, marketing, organização de eventos, gestão de desporto
-Estágios internacionais ao abrigo do ERASMUS+
-Durante a vigência do projeto (3 anos) assinaremos um acordo de cooperação com a FMH para garantir aconselhamento/supervisão e aqui colocarem estagiários curriculares.

Local: morada(s) Instalações solicitadas à Câmara Municipal de Lisboa (pedido com ref. provisória CML-411231-BYX6) para desenvolvimento de valências não existentes no Projeto C3-Centro Comunitário da Curraleira financiado em 2016.

Local: entidade(s) Câmara Municipal de Lisboa - pelouro da habitação

Resultados esperados -Aumento de respostas desportivas e artísticas locais, que para além dos benefícios físicos e psicológicos que exerce individualmente, potencia o conhecimento e as relações das várias gerações e de diferentes contextos.
-Procura de contribuições financeiras e não financeiras para esta vertente do Projeto ACADEMIAS do C3.
-No jiu jitsu - A nível individual os objetivos a atingir pelos praticantes são resistência física, perda calórica, autoconfiança, mais Disciplina e melhor controlo do stress: melhoria do sistema cardiovascular e respiratório.
Para além das aulas para iniciados, aulas para crianças, aulas para mulheres e, mais tarde, aulas de competição.
Organização de intercâmbios internacionais e master classes.
-Na dança - A nível individual os objetivos a atingir pelos praticantes são flexibilidade, melhoria do condicionamento aeróbico, aprimoramento da coordenação motora e perda de peso, mas também socialização, combate à depressão e à timidez, alegria, autoestima elevada e disposição para encarar as dificuldades do dia-a-dia.
Organização de intercâmbios internacionais e master classes de Afro-house, Hip-Hop, Dança contemporânea, Dança Criativa, etc.
Workshops de danças coletivas de vários países com a participação de estrangeiros e da população residente.

Valor 15000 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	ACADEMIAS CULTURAIS
<i>Descrição</i>	<p>Na sequência do projeto PA-REDES (2015-2017) financiado pela Gulbenkian (PARTIS) e conduzido pelo CLUBE no 57 e noutros BIP/ZIP circundantes, realizaremos atividades em áreas culturais numa lógica de desenvolvimento em torno de 3 conceitos estruturantes: património, tradição e contemporaneidade e seguindo uma metodologia projetual. Graças ao PA-REDES temos um conjunto de memórias dos antigos residentes da Curraleira. Algumas já serviram de inspiração para os murais de arte urbana. A partir da base existente temos matéria para propor cooperação com várias áreas de formação artística da Escola António Arroio como: cinema e vídeo, fotografia, cerâmica, gravura, serigrafia, ourivesaria, realização plástica de espetáculos. Por exemplo nesta última disciplina, a abordagem de intervenção favorece a conceção e concretização de projetos a partir de vários temas e a experimentação diversificada de matérias e materiais que servem a construção de objetos artísticos na área do espetáculo. Canalizaremos esforços para uma ligação com atividades concretas existentes no bairro como as marchas, o Carnaval ou um espetáculo de fim de ano no Projeto Sementes ou outras que surjam da dinâmica comunitária.</p> <p>Faremos a ponte com as várias escolas do Agrupamento das Olaias, de forma a que os alunos da António Arroio e os do bairro concretizem projetos comuns nalgumas das áreas citadas.</p> <p>Tudo isto permite a participação da população de várias idades e também de estagiários internacionais.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>-1 pessoa a recrutar para coordenação e relações institucionais</p> <p>-1 pessoa para limpeza e secretariado (tempo parcial)</p> <p>-1 est. intern. na área da coordenação/gestão. O resto será pago pelo programa ERASMUS+.</p> <p>-1 SVE na área desportiva (apoio com bolsa para alimentação e transportes locais). Restante será pago pelo programa ERASMUS+ Não remunerado:</p> <p>-Estágios da EPAD: comunicação, marketing, publicidade, organização de eventos</p> <p>-Estágios da Escola</p>



Artística António Arroio
-Estágios internacionais (programa ERASMUS+)
-Durante a vigência do projeto (3 anos) assinaremos um acordo de cooperação com a Escola Artística António Arroio de forma a garantir aconselhamento/supervisão para o projeto ACADEMIAS e aqui colocarem estagiários curriculares.

Local: morada(s) Instalações solicitadas à Câmara Municipal de Lisboa (pedido com ref. provisória CML-411231-BYX6) para desenvolvimento de valências não existentes no Projeto C3-Centro Comunitário da Curraleira financiado em 2016.

Local: entidade(s) Câmara Municipal de Lisboa - pelouro da habitação

Resultados esperados
-Procura de contribuições financeiras e não financeiras para esta vertente do Projeto ACADEMIAS do C3.
-Criação de sinergias durante a vigência do projeto com o envolvimento de instituições que não fazem parte, à partida, do consórcio.
-Articulação com alguns profissionais da área artística que se instalarão no espaço cowork do C3 (projeto 2016-2019 a funcionar no BIP 57).
-Criação de dinâmicas que permitam aos parceiros do consórcio ajudar as novas instituições a participarem no projeto, mas também a envolverem-se gradualmente e à medida das disponibilidades e desejos de cada uma, em dinâmicas no território.

Valor 10000 EUR

Cronograma Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 250

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

<i>Horas realizadas para o projeto</i>	480
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1800
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Estágio internacional
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1440
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Professor desporto
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	48
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Professor desporto
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	48
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnica de limpeza e secretariado
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	480
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não



Função Contabilista
Horas realizadas para o projeto 120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário europeu
Horas realizadas para o projeto 1200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 2 Estágios curriculares comunicação, marketing, publicidade
Horas realizadas para o projeto 900
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 1 estágio curricular organização eventos
Horas realizadas para o projeto 450
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 40 voluntários obras
Horas realizadas para o projeto 1200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação >= 75%)* 1

Nº de novos postos de trabalho criados

como resultado da intervenção do projeto 2

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 100

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 400

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 5

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 20

Nº de destinatários mulheres 100

Nº de destinatários desempregados 100

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 100

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 100

Nº de destinatários imigrantes 20

Etnia Cigana 60

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 4

Nº de intervenções no espaço público 6

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 10

Nº de artigos publicados em jornais /



<i>revistas</i>	5
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0
<i>Nº de programas de rádio criados e colocados online</i>	10
<i>Nº de exposições criadas</i>	2

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	17000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	2000 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	400 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	5100 EUR
<i>Equipamentos</i>	12000 EUR
<i>Obras</i>	11500 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Clube Intercultural Europeu
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	ARQCOOP
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	1 EUR
<i>Descrição</i>	Participação simbólica

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
------------------------------	-----------

